



As obras de construção do viaduto foram orçadas em Cr\$ 97 bilhões

## Viaduto da segunda ponte fica pronto em novembro

Começou ontem a concretagem do primeiro bloco que irá sustentar os pilares do viaduto da segunda ponte, que ligará Vitória a Vila Velha. Em ritmo bastante adiantado, as obras, que tiveram início há pouco mais de um mês, deverão estar concluídas em novembro e não em fevereiro de 1987 conforme o prazo estipulado anteriormente, segundo assegurou o governador Gerson Camata, ao participar da solenidade, realizada ao lado do estádio da Desportiva Ferroviária, em Jardim América.

Em outubro, quando foi assinado o contrato para a conclusão do viaduto da segunda ponte, a obra foi orçada em aproximadamente 97 bilhões. Deste total, cerca de Cr\$ 40 bilhões serão usados para pagamento de pessoal, que no pique máximo da obra deverá ser de 800 operários.

Para o governador Gerson Camata, a conclusão da segunda ponte visa, principalmente, desobstruir o centro da capital e, ao mesmo tempo, acelerar a ligação viária entre Vitória e o município de Vila Velha. Os bairros mais beneficiados, segundo ele, serão Cobilândia, Cobi, Alvorada, Alecrim, Ibes, Santa Rita, Novo México e outros vizinhos, atualmente, prejudicados com os constantes congestionamentos.

Os bairros a partir da Glória, como afirmou o governador, também serão beneficiados, mas pela terceira ponte, que deverá estar pronta no início de 1987. O presidente da Companhia Estadual de Transportes Urbanos (Ceturb), Luiz Carlos Feitosa Perin, presente à solenidade, destacou a importância da conclusão da obra para o sistema de transporte coletivo. Segundo ele, o viaduto vai significar menor tempo de ligação entre os bairros e a capital e, com isso, mais economia.

O engenheiro fiscal do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem (DER-ES), Eduardo Gimenes, disse que as obras estão sendo realizadas em ritmo intenso. Para isso, foram abertas três frentes de trabalho. O viaduto terá 1.220 metros de extensão, iniciando em Jardim América e terminando ao lado da fábrica da refrigerantes da Pepsi-Cola, em Cobilândia. Com 29 pilares, o viaduto, de 4 pistas de rolamento (3,5 metros de largura, e mão e contra-mão), terá iluminação de mercúrio e a vapor de sódio.

### NOMES

Iniciada em 1973, a segunda ponte levou seis anos para ser construída, sendo inaugurada em 13 de outubro de 1979, pelo então presidente da República, João Figueiredo. Durante sua construção, foi motivo de muitas chacotas e piadas por parte dos capixabas, devido à morosidade das obras.

Denominada primeiramente de ponte ex-governador Arthur Carlos Gerhardt Santos, pois as obras começaram em sua administração, em 1975 passou a ser conhecida como a "ponte do gato", pois nunca chegava até a água. Dois anos depois, mudou para "ponte do pato", já que, após entrar na água, não conseguia sair e, posteriormente, a "ponte do fato", devido aos inúmeros anúncios por parte das autoridades de que ela seria entregue ao tráfego, o que, na verdade, não ocorria.

O atraso na conclusão das obras implicou na multiplicação dos custos. Na inauguração, em 1979, estava em torno de Cr\$ 260 milhões, apesar de faltar a alça, agora iniciada, de ligação à Vila Velha.